

1- Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4 transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*, infectados, sendo o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* os principais vetores. No Brasil os registros apontam para a transmissão somente pelo vetor *Aedes aegypti* que está amplamente distribuído em função das condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais, estrategicamente dividido em 28 Unidades Regionais de Saúde, conta com a presença deste mosquito em todas elas, tendo sido registrado nos últimos anos em grande porcentagem de seus municípios. No Brasil há circulação de dois outros vírus também transmitidos pelo *Aedes aegypti* e que são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

1.2 –Distribuição dos casos

Em 2017, o estado registrou, até o dia 20/02/2017, 9.679 casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação estão incluídos os casos confirmados e os casos suspeitos de dengue. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2017.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue por mês de início de sintomas, 2012 a 2017, MG.

Mês	Casos prováveis					
	Ano de início dos sintomas					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	2.340	35.516	4.739	4.536	58.344	7.748
Fevereiro	2.593	62.546	8.562	9.407	139.745	1.931
Março	3.883	146.903	11.275	28.159	159.480	
Abril	4.748	123.963	15.318	60.487	122.779	
Maiο	3.848	31.309	9.814	51.829	36.594	
Junho	2.524	7.232	3.496	14.522	4.784	
Julho	1.220	1.653	1.116	3.427	1.023	
Agosto	649	671	552	1.272	640	
Setembro	532	576	654	1.033	647	
Outubro	659	743	645	1.397	771	
Novembro	1.162	1.054	875	3.963	1.406	
Dezembro	7.453	1.577	810	12.008	2.082	
Total	31.611	413.743	57.856	192.040	528.295	9.679

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 20/02/2017

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados 253 óbitos por dengue, 50,9% dos pacientes apresentaram faixa etária a partir de 65 anos de idade. O estado de Minas Gerais possui 40 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação deste mesmo ano.

Até o momento, em 2017, há 06 óbitos suspeito por dengue em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, o *Ae. aegypti* encontra-se distribuído em todos os Estados, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

A SES/MG adota a definição de caso provável de febre chikungunya para divulgação. Nesta classificação estão incluídos todos os casos notificados para este agravo, exceto aqueles já descartados no sistema de informação. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados dos agravos dengue e zika vírus.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de febre de chikungunya nos anos de 2014 a 2017. Os primeiros casos de chikungunya do estado de Minas Gerais ocorreram em 2014, sendo todos importados de outro estado ou de outro país que já possuíam a transmissão autóctone da doença. Observa-se um perfil epidemiológico muito semelhante nos anos de 2014 e 2015, apresentando um discreto aumento de número de casos prováveis de chikungunya nos meses de outubro a dezembro.

Em 2016, foram confirmados casos autóctones, isto é, a contaminação ocorreu no estado de Minas Gerais. Nota-se um maior número de casos prováveis nos meses de março a maio.

Com a alteração no cenário epidemiológico do estado que atualmente possui a circulação do vírus em seu território, o ano de 2017 apresenta nas semanas epidemiológicas 1 à 7 um total de 828 casos prováveis de chikungunya superando os anos anteriores avaliando o mesmo período.

Tabela 06: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

Mês	Casos prováveis			
	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	36	568
Fevereiro	0	1	75	260
Março	0	0	88	
Abril	0	2	89	
Maio	0	1	84	
Junho	0	0	22	
Julho	0	2	16	
Agosto	1	0	7	
Setembro	1	1	9	
Outubro	5	4	7	
Novembro	8	3	25	

Dezembro	3	16	42	
Total	18	31	500	828

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 20/02/2017

Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais registrou um óbito suspeito por chikungunya que está sob investigação.

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus do gênero *Flavivírus*, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. A febre por zika vírus é uma doença caracterizada pelo quadro clínico de febre, exantema maculopapular pruriginoso, hiperemia conjuntival não pruriginosa e não purulenta, artralgia, mialgia, cefaleia e dor nas costas e também transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Distribuição dos casos

É um vírus considerado endêmico no leste e oeste do continente africano. De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde até a semana epidemiológica 04 de 2017, no Brasil, todas as Unidades da Federação possuem transmissão autóctone do vírus zika.

A SES/MG adota a definição de caso provável de zika vírus. Nesta classificação estão incluídos todos os casos notificados de zika vírus, exceto os casos já descartados no sistema de informação.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de zika vírus nos anos de 2016 e 2017. No ano de 2016 percebe-se um maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

Tabela 07: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

Casos prováveis		
Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	745	129
Fevereiro	4981	23
Março	5029	
Abril	2241	
Maio	833	
Junho	156	
Julho	31	
Agosto	21	
Setembro	34	
Outubro	32	
Novembro	57	

Dezembro	63	
Total	14.223	152

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em 20/02/2017

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

MONITORAMENTO INFECÇÕES CONGÊNITAS STORCH+ZIKA/MICROCEFALIA CIEVS MINAS / SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Em cumprimento às determinações do Ministério da Saúde, em dezembro de 2016, houve uma atualização na nomenclatura e na classificação dos casos. Este protocolo trata das infecções congênitas STORCH+Zika, permitindo informações mais precisas do Estado. As novas definições estão em consonância com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para avaliação dos casos no contexto das infecções por STORCH+Zika.

A sigla STORCH é formada por um grupo de doenças infecciosas que acometem o recém-nascido. Tais doenças são assim designadas: S (sífilis congênita), TO (toxoplasmose congênita), R (rubéola congênita), C (citomegalovirose congênita) e H (herpes simples congênito).

Gestantes com exantema

Foram confirmados 1.098 casos de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 08 e 09), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº 07/2017(17/02/2017).

Tabela 08: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 07/2017.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
1.592	406	1.098	88

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 06/01/2017

Tabela 09: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 07/2017.

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	Belo Horizonte	241
	Betim	40
	Contagem	23
	Ibirité	01
	Igarapé	01
	Matozinhos	10
	Nova Lima	06
	Pedro Leopoldo	01
	Ribeirão das Neves	06
	Sabará	06
	Santa Luzia	14
	Vespasiano	05

Coronel Fabriciano	Açucena	03
	Belo Oriente	02
	Braúnas	02
	Bugre	01
	Caratinga	05
	Coronel Fabriciano	28
	Ipaba	02
	Ipatinga	65
	Marliéria	02
	Mesquita	01
	Pingo D'Água	03
	Santana do Paraíso	04
	Timóteo	16
Divinópolis	Araújos	01
	Bom Despacho	05
	Campo Belo	01
	Divinópolis	02
	Lagoa da Prata	06
	Luz	04
	Martinho Campos	01
	Nova Serrana	11
	Pará de Minas	01
	Perdigão	01
	Pitangui	04
	São Gonçalo do Pará	01
Governador Valadares	Central de Minas	01
	Coroaci	02
	Engenheiro Caldas	03
	Frei Inocência	01
	Governador Valadares	19
	Itanhomi	01
	Nacip Raydan	01
	Resplendor	01
	Sobralia	01
	Virgolândia	02
Itabira	Ferros	01
	Itabira	02
	João Monlevade	01
Ituiutaba	Ituiutaba	01
Januária	Bonito de Minas	01
	Brasília de Minas	02
	Itacarambi	02
	Januária	13
	Manga	01
	Pedras de Maria da Cruz	04
	São Francisco	05
	São João da Ponte	02

Juiz de Fora	Juiz de Fora São João Nepomuceno Rio Preto	13 01 01
Leopoldina	Cataguases Leopoldina	03 07
Manhumirim	Espera Feliz Ipanema Tombos	01 01 01
Montes Claros	Bocaiúva Catuti Claro dos Poções Coração de Jesus Cristália Espinosa Francisco Sá Janaúba Mato Verde Monte Azul Montes Claros Nova Porteirinha Salinas São João da Lagoa São João do Pacuí Taiobeiras	02 03 04 03 02 06 03 04 01 02 217 02 01 01 01 01
Passos	Passos	08
Patos de Minas	Patos de Minas	01
Pedra Azul	Comercinho Divisa Alegre Jequitinhonha Pedra Azul	02 01 01 08
Pirapora	Pirapora Várzea da Palma	06 01
Ponte Nova	Ponte Nova Viçosa	01 01

Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	01
	Caetanópolis	01
	Corinto	01
	Curvelo	09
	Papagaios	01
	Prudente de Moraes	07
	Sete Lagoas	78
Teófilo Otoni	Aguas Formosas	01
	Itacarambi	01
	Poté	01
	Teófilo Otoni	15
Ubá	Eugenópolis	02
	Mirai	01
	Muriaé	01
	Ubá	08
Uberaba	Araxá	01
	Campo Florido	01
	Frutal	05
	Uberaba	24
Uberlândia	Araporã	05
	Uberlândia	26
Varginha	Boa Esperança	01
	Itamonte	01
	São Lourenço	01
	Três Pontas	01
TOTAL		1.098

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 17/02/2017

Protocolos de Investigação de Infecção congênita por STORCH+ZIKA/Microcefalia

Foram notificados 316 casos de recém-nascidos com suspeita de infecção congênita por STORCH+ZIKA / microcefalia em Minas Gerais, da SE nº 47/2015 a SE nº 07/2017. Estão em investigação 264 casos, tabela 10.

Foram confirmados os seguintes casos: SRS BH 1 caso; SRS Sete Lagoas 6 casos; SRS Uberlândia 1 caso; SRS Pedra Azul 1 caso; SRS Passos 1 caso; SRS Montes Claros 1 caso; SRS Ubá 1 caso; SRS Divinópolis 1 caso; Coronel Fabriciano 5 casos e SRS Uberaba 1 caso, tabela 11.

Tabela 10: Monitoramento de recém-nascidos com infecção congênita por STORCH+ZIKA/microcefalia, MG, da SE 47/2015 a SE 07/2017

NOTIFICADOS	INVESTIGADOS	CONFIRMADO	DESCARTADOS
316	264	19	33

Fonte: RESP on line 15-02-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

Tabela 11: Casos confirmados de infecção congênita STORCH+Zika/Microcefalia por SRS e município de residência da SE 47/2015 a SE 07/2017

SRS	NUMERO DE CASOS CONFIRMADOS	MUNICIPIO
Sete Lagoas	06	Sete Lagoas Paraopeba Curvelo Prudente de Morais
Coronel Fabriciano	05	Antônio Dias Coronel Fabriciano Timóteo Santana do Paraíso
Divinópolis	01	Aguanil
Ubá	01	Ubá
Passos	01	Pratápolis
Montes Claros	01	Montes Claros
Uberaba	01	Uberaba
Uberlândia	01	Nova Ponte
Pedra Azul	01	Medina
Belo Horizonte	01	Ribeirão das Neves

Fonte: RESP on line 15-02-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

Tabela 12: Casos de infecção congênita STORCH+Zika/Microcefalia por SRS - SE 47/2015 a SE 07/2017

Regional de Saúde	Notificações	Investigação	Confirmado	Descartado
Alfenas	4	4	0	0
Barbacena	2	2	0	0
Belo Horizonte	111	93	1	17
Coronel Fabriciano	15	10	5	0
Diamantina	1	1	0	0
Divinópolis	13	7	1	5
Governador Valadares	7	6	0	1
Itabira	2	1	0	1
Ituiutaba	1	0	0	1
Januária	8	7	0	1
Juiz de Fora	5	5	0	0
Leopoldina	6	6	0	0
Montes Claros	26	24	1	1
Passos	3	2	1	0
Patos de Minas	2	2	0	0
Pedra Azul	5	4	1	0
Ponte Nova	1	1	0	0
Pouso Alegre	3	3	0	0
São João Del Rei	1	1	0	0
Sete Lagoas	23	14	6	3
Teófilo Otoni	4	4	0	0
Ubá	5	4	1	0
Uberaba	19	17	1	1
Uberlândia	42	39	1	2
Unaí	2	2	0	0
Varginha	5	5	0	0
Total Geral	316	264	19	33

Fonte: RESP on line 15-02-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG